

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



Solenidade do Corpo de Deus – ano B

1. Entrada:

O Senhor alimentou-nos com a flor da farinha
e saciou-nos com o mel dos rochedos.

2. Salmo:

Tomarei o cálice da salvação
e invocarei o nome do Senhor.

*Como agradecerei ao Senhor
tudo quanto Ele me deu?*

*Elevarei o cálice da salvação
invocando o nome do Senhor.*

*É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.*

*Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.*

*Oferecer-vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.*

*Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,
na presença de todo o povo.*

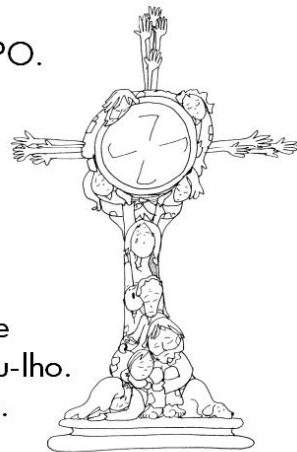
3. Comunhão:

Quem come a Minha Carne
e bebe o Meu Sangue
permanece em Mim,
permanece em Mim e Eu nele.

Do Evangelho:

«Enquanto comiam Jesus tomou o pão,
recitou a bênção e partiu-o,
deu-o aos discípulos e disse:

TOMAI:
ISTO É O MEU CORPO.



Depois tomou o cálice
deu graças e entregou-lho.
E todos beberam dele.

Disse Jesus:
ESTE É O MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA ALIANÇA,
DERRAMADO PELA MULTIDÃO
DOS HOMENS.»

Viver o que celebramos

1. Antes de mais, a Festa que hoje celebramos
recorda-nos um desejo de Cristo na Última Ceia
com os seus discípulos:

- “FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Fazer memória ou trazer à memória significa:
tornar presente.

Jesus quis que, quando nos reuníssemos
em seu nome para orar, para comer e
beber juntos o Pão e o Vinho o fizéssemos
em sua memória, O tornássemos presente.

2. Temos pois de rever as nossas
celebrações eucarísticas e a prática
daquilo a que chamamos “ir à missa”.

É que temos de ultrapassar a ideia de que a Missa
é apenas uma obrigação, um preceito que temos
de cumprir e chegar, finalmente, à compreensão
da importância e da necessidade de nos reunir
“em sua memória”.

Isto é:

**Temos de compreender e acolher a Missa
como um Encontro comunitário com
Jesus Cristo que a nós vem e se dá na
simplicidade destes sinais que são o Pão e
o Vinho.**

**E compreender também que só “ir à missa”
não basta...**

**É preciso “estar” neste Encontro e vivê-lo
de tal modo que ele nos lance ou relance,
semana a semana, numa vida cristã mais
autêntica e comprometida.**

3. Esta Festa do “Corpo de Cristo” quer recordar-
nos também que Cristo não ficou apenas
presente nas espécies do Pão e do Vinho para
nosso alimento e fortaleza.

**Ficou também naqueles e naquelas, de
qualquer espécie, que necessitam dos
outros...**

Como nos diz claramente o Evangelho: **os mais
pobres, os doentes, os presos, os mais
abandonados e esquecidos são presença
privilegiada de Cristo...**